

Ata da 3ª Reunião Regionalização em Saúde
(CES/BA)1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60

Aos dez dias do mês de março de dois mil e quinze na sala de reunião no Auditório da DIVISA, CAS – Centro de Atenção à Saúde Professor Doutor José Maria de Magalhães Neto- Iguatemi com as presenças dos senhores membros do Conselho Estadual da Saúde, Ricardo Luis Mendonça (Presidente do CES) Célia Maria Alexandria de Oliveira, Jorge Geraldo de Jesus Rosário, o conselheiro Silvio Roberto dos Anjos e Silva, Elisabete Lima de Moraes (Secretária Executiva do CES), Luis Eugênio Portella Fernandes (Assessor Técnico da Gestão), Kátia Cristina Alves de Souza (Coordenadora do Núcleo Regional Centro Norte – Jacobina), Edy Gomes dos Santos (Coordenadora do Núcleo Regional Centro Leste – Feira de Santana), Rogério Ribeiro Ramos (Coordenador do Núcleo Regional Nordeste – Alagoinhas), Hadson Namoum Rocha de Mattos (Coordenador do Núcleo Regional Leste – Salvador), Marisa Eduane Costa Pinheiro (Coordenadora do Núcleo Regional Sul – Ilhéus), Vivian Ferreira Viana Gloria (Coordenadora do Núcleo Regional Extremo Sul – Teixeira de Freitas), Karoline Silva Rebouças (Coordenadora do Núcleo Regional Sudoeste – Vitória da Conquista), Maria Raquel de Aurora (Coordenadora do Núcleo Regional Oeste – Barreiras), Lizandra Cunha Amim (Coordenadora do Núcleo Regional Norte – Juazeiro), Ita de Cássia Aguiar Cunha (Superintendente Vigilância a Saúde - SUVISA) Às 16:00h iniciou a segunda reunião de Regionalização em Saúde. O Senhor Luis Eugênio apresentou os membros do Conselho Estadual de Saúde – CES e informou sobre as decisões da última reunião que foi reunir com os Coordenadores de Núcleos e realizar Encontros Regionais de Saúde para discutir Regionalização em Saúde, com apoio da Secretaria de Saúde e coordenado pelo Conselho Estadual de Saúde. E que conversou com a Dra. Ita de Cássia que tem previsto um encontro com Coordenadores de Núcleos sobre a possibilidade de unir esse momento de dois dias e discutir sobre Vigilância à Saúde, apoio dos Núcleos nas Audiências Públicas, e demais assuntos pertinentes à Regionalização em Saúde. A conselheira Célia Alexandria se apresentou a todos os presentes como representante do SINDPREV, disse que faz parte do Conselho Estadual desde a última gestão, que participa da comissão de Regionalização deliberada no CES, e que o mesmo foi contrário à decisão de extinguir as Diretorias Regionais porque não foi ouvida. Disse ainda que vão fazer um Relatório para apresentar no Conselho e na Câmara dos Deputados e informou que já houve várias reuniões e que concluíram a importância desse encontro com os Coordenadores Regionais. Falou também que existe uma preocupação com os trabalhadores no processo de Regionalização. E que a relocação de forma arbitrária não será aceita e que existe um acordo com a Gestão que não poderá ocorrer relocação sem levar em conta cada caso específico. Informou ainda que haverá uma reunião com o RH da SESAB. Apresentou o Presidente do Conselho Estadual de Saúde, Ricardo Luis Mendonça como representante também da CUT – Central Única dos Trabalhadores. O Presidente Ricardo Luiz Mendonça comentou que a nova estrutura, ou seja, os Núcleos Regionais precisam manter e melhorar as condições de trabalho dos servidores das antigas DARES e que a 9ª Conferência Estadual de Saúde vai precisar muito do apoio deles (coordenadores de Núcleos) e da Gestão para melhorar e avançar nas propostas que sairão de lá. Que o processo de construção da regionalização tem que avançar no que é bom e também aceitar as críticas. Prosseguiu dizendo, que a comissão tem a finalidade de ser propositiva e vai encaminhar o documento construído ao Governador. O conselheiro Silvio Roberto dos Anjos referiu a passagem do dia Internacional da Mulher levando a mensagem do SINDSAÚDE à todas as mulheres presentes e que ele é o único homem que hoje representa o SINDSAÚDE que antes só era representado por mulheres. Sobre o processo de Regionalização enfatizou que o Governo teve comportamento intempestivo e por isso, gerou uma manifestação no Conselho, pois, não foi discutido com as partes interessadas. Falou ainda que se fosse feito como está sendo agora, não teria havido conflito e que qualquer desrespeito ao Conselho está se desrespeitando o Controle Social. Disse ainda, que a estrutura ia ter que se modificar tendo em vista que na 8ª Conferência foi previsto a Regionalização e enfatizou que o mesmo conhece a Secretaria Estadual de Saúde antes e depois do SUS e que a questão foi à forma abrupta da aprovação sem discutir com os trabalhadores e que depois do movimento a gestão recuou. E continuou dizendo que é preciso discutir o processo de Regionalização com os trabalhadores para que eles entendam o processo. Que no dia 12 de março haverá Audiência Pública em Cruz das Almas e que é interessante a participação da gestão. Que no dia 18 será em Itapetinga e que teve um Encontro em Ibotirama e que teve o auditório cheio de lideranças locais e que as Audiências Públicas, estão sendo convocadas pelas lideranças dos movimentos e pela Defensoria Pública. E que está acordado com a gestão, é que os trabalhadores não sofrerão retaliações. E que as Audiências Públicas não estão tratando de denúncias não confirmadas. E que essas discussões fazem parte do processo democrático e do diálogo. E finalizou desejando boa sorte à gestão dos Coordenadores dos Núcleos. O Senhor Luis Eugênio falou sobre a resolução que dizia que ficaria suspenso os efeitos da lei da Regionalização e que o CES não tem poder de suspender a lei. E sim

61 de se posicionar contrário à lei e que o processo não pode parar. E sobre a movimentação de pessoal que
62 não haverá perdas e que com diálogos vão rever mecanismos legais e cooperação técnica, porque se não
63 haverá perdas. Disse ainda que o nível Central trabalhará junto com o Regional e que isso não é um
64 processo simples e que precisa de ajustes constantes, porque se não vão surgir movimentos constantes e
65 conflitos e que a comissão pretende avançar no processo de Regionalização e que para tanto, haverá
66 Encontros Regionais. Referiu que tem pessoas que apoiaram a 8ª Conferência e que apoiarão essa
67 também. Que irão marcar as datas de acordo com a disponibilidade dos Coordenadores de Núcleos e
68 sugeriu a apresentação do atual PDR e Territórios de Identidade para identificar os problemas e
69 desencadear o novo PDR nesses Encontros Regionais com a presença dos conselheiros municipais e
70 Secretarias Municipais e o CES para mobilizar e avisar da realização desses Encontros. A Dra. Ita de
71 Cássia (SUVISA) mencionou da necessidade de fazer Oficinas nos Núcleos Regionais que já tiveram essa
72 experiência antes e que diante dessa angústia criada, deveriam chamar eles (municípios) aqui para discutir
73 e fazer as Oficinas nos Territórios, junto com a Atenção Básica. E que se deixar para mais a frente vai
74 haver choques de agenda com as Conferências Municipais. Sugeriu fazer o Seminário com o CES em um
75 dia e no outro dia com os Núcleos, tocando a parte técnica do que pode manter na Base ou não. Disse que
76 em janeiro já havia discutido isso e que fizeram uma reflexão e estão desenhando os fluxos de RH e a
77 interrupção de atividades. Que eles podem trabalhar junto com o CES na Organização, a SUVISA
78 assumindo despesas com diárias e apoio logístico. Que a sugestão é começar fazendo as Oficinas nos
79 Núcleos que tem infraestrutura, inicialmente na Base de Vitória da Conquista, porque eles podem oferecer
80 instalações com conforto e lanche para a população e servidores que forem participar. E depois em outras
81 Bases que podem ter maiores dificuldades e finalizou dizendo que seria interessante essa parceria. O
82 Coordenador da Macro-Leste Hadson Namoum, referiu que existem duas formas de Regionalização a do
83 PDR e a Administrativa de desconcentração e questionou qual seria o público alvo desses Encontros.
84 Prosseguiu falando que pensa que estão misturando as demandas e que ele vê a programação com as
85 Bases Operacionais (DIRES) para discutir as concentrações e assuntos técnicos da Base com o Núcleo e
86 depois com todas as áreas. Pensa ser esse momento não oportuno para realizar esses Encontros. Que sobre
87 a Regionalização, se discutiria nas Conferências Municipais de Saúde e que os Núcleos ainda não são
88 Unidade Gestora para suprir essa demanda. Terminou sua fala questionando quem irá assumir a
89 Coordenação dos Encontros Regionais e que essas são as suas dúvidas. A conselheira Célia Alexandria
90 mencionou que é oportuno aproveitar as Conferências Municipais para ouvir os trabalhadores e gestores.
91 O Presidente do Conselho Estadual de Saúde Ricardo Luis Mendonça explicou que quem vai coordenar
92 os Encontros é o CES e a Gestão, e que é fundamental a participação dos usuários, trabalhadores e
93 gestores nesse processo. Que a discussão está voltada para ouvir os segmentos citados e que também é
94 importante ouvir os coordenadores, que é necessário mobilizar o controle social para participar das
95 Plenárias das Conferências Municipais e Estadual. A coordenadora do Núcleo Extremo-Sul Vivianne
96 Ferreira Viana Glória(Teixeira de Freitas) relatou o que percebeu dessas falas é que estão querendo
97 aproveitar o recurso financeiro da SUVISA para otimizar tempo e recurso. E que se preocupa com a fala
98 do conselheiro Silvio Roberto quando ele colocou que foi feito um acordo com a gestão de não relocar. E
99 que nos Encontros, os trabalhadores ouvindo isso, pode haver conflito e perguntou o objetivo desses
100 Encontros Regionais. O Senhor Luis Eugênio explicou que a Lei extinguiu as DIRES e que foi feito um
101 pacto que não poderá haver perdas para os trabalhadores. Que vários servidores estão pressionando e
102 querendo a suspensão da Lei. Que a Resolução do Conselho Estadual não foi aprovada porque pedia a
103 suspensão dos efeitos da Lei. E continuou dizendo que existe o PEGAS e o PDR pela frente. E que a
104 gestão está tomando cuidado com as remoções, mas que existem pessoas que batem o cartão e saem. Que
105 os Núcleos precisam de pessoas qualificadas e que prestem serviço com qualidade. O coordenador Edy
106 Gomes do Núcleo da Macro-Centro-Leste relatou que a orientação que eles receberam foi de respeito ao
107 servidor e sua história na Unidade, mas que existe uma Lei que precisa ser respeitada. Que está havendo
108 diálogo com os trabalhadores e que tem pessoas com mais de vinte anos servindo e que tudo está sendo
109 feito com cuidado e com conversa. A coordenadora da região Sul Marisa Eduane relata que a sua
110 preocupação é entender o objetivo dos Encontros. E que na fala do conselheiro Silvio Roberto percebeu
111 que o objetivo é discutir a situação dos servidores e os serviços. E que não sabia que a parte assistencial
112 entraria na discussão. Que o Encontro com a Vigilância tem que ser outro dia. Que não entende as
113 preocupações que foram trazidas pela conselheira Célia e pelo Presidente Ricardo com relação às antigas
114 DIRES. Que todas as ações estão sendo realizadas e que a orientação foi essa. Falou ainda, que houve
115 entendimento equivocado por parte dos servidores e que eles tinham dito nas Audiências Públicas que
116 haveria descontinuidade das ações. E prosseguiu dizendo, que todo processo administrativo está sendo
117 feito com cuidado e que em relação aos trabalhadores teve conversas individuais com pessoas que já
118 tinham processo de remoção e aposentadoria. Que a coisa está se dando da melhor forma possível e que
119 acha interessante a participação do CES, mas que seria bom esclarecer o que está sendo concentrado e
120 desconcentrado nas Bases. Colocou como exemplo a distribuição de medicamentos e que não houve

121 mudanças nos serviços. E finalizou dizendo que entende a mobilização do servidor que precisa ser mais
122 esclarecido sobre todo o processo. A coordenadora da Região Oeste (Barreiras) Maria Raquel de Aurora
123 mencionou já estar contemplada nas fala de Marisa e complementou dizendo que os servidores de sua
124 região estão gostando do processo de regionalização porque tem vários servidores que ninguém sabia
125 onde estavam servindo e agora eles próprios vão formalizar sua lotação e já estão se apresentando para
126 serem formalizados. Que existe uma lista com 120 servidores da região para relotação. A senhora Kátia
127 Cristina coordenadora região Centro-Norte (Jacobina) referiu que reforçando tudo que todos já tinham dito
128 que a Gestão está num momento de desenho dos Núcleos e que as nove coordenações ficaram
129 preocupados quando saiu o Projeto de Lei e procuraram diversas autoridades para conhecer melhor o
130 Projeto de Reforma Administrativa e que tiveram um olhar para a questão do papel das DIRES e que a
131 maior preocupação do senhor Luis Eugênio e da senhora Joana Molesini foi desenhar a nova conformação
132 do PDR e o que fizeram nas antigas DIRES, foi ouvir os servidores. Disse ainda, que estão construindo
133 um Plano Operativo e que não foi dito que sairia a Assistência Farmacêutica e a Atenção Básica. Que não
134 houve imposição pelo menos em Jacobina e Irecê e que faltou a Assembleia Legislativa deveria criar um
135 mecanismo legal que garanta ao servidor a continuidade de seus subsídios. Pensa que é interessante a
136 Oficina para fortalecer esse processo. E finalizou sugerindo que o CES acompanhe como está sendo essa
137 operacionalização. O conselheiro Silvio Roberto informou que não tem a intenção de criar uma olimpíada
138 com a Gestão e que pelos depoimentos não há horizontalidade e uma definição do processo que todos
139 tenham conhecimento e que envolvam os Municípios. Mencionou que uma das declarações infelizes de
140 um coordenador de Núcleo foi que os trabalhadores seriam relotados até para outros órgãos e que os
141 nossos trabalhadores têm situação diferenciada de outras Secretarias porque recebem a GID (Gratificação
142 de Incentivo ao Desempenho) e que tem muitos médicos e dentistas sendo relotados. E disse que a
143 Diretoria não tem que manter funcionário fantasma e que se tem é porque a gestão permitiu. A
144 conselheira Célia Alexandria referiu que o papel do CES é defender os usuários, trabalhadores e o estado.
145 Que a Democracia é o diálogo que aproxima as partes para não haver boatos e que essa mudança foi feita
146 sem a aprovação do Conselho Estadual de Saúde. Que sentiu falta do sentimento de servidor público na
147 fala da coordenadora Kátia da região Centro-Norte e que quando o estado resolve coisas sem ouvir as
148 partes envolvidas está sendo autoritário. Que os servidores têm que ser ouvidos e seus direitos
149 respeitados. A Dra. Ita de Cássia relatou que todo ano tem Encontros com servidores e que isso aproxima
150 muito o planejamento conjunto das ações. Que é uma oportunidade de reunir trabalhadores para discutir
151 regionalização e ações da Vigilância. Finalizou dizendo que não dá para ter Encontro sem produto. O
152 Presidente do Conselho Ricardo Mendonça falou que isso é um projeto de gestão participativa e que
153 infelizmente faz o processo inverso. E que irão achar uma forma de resolver os conflitos. Que a comissão
154 está formada e vão definir calendário dos Encontros e que aceita sugestões dos coordenadores. Solicitou
155 que os mesmos encaminhem suas propostas por e-mail para o CES e que está aberto para todos os
156 coordenadores à discussão. Que precisa definir público alvo e os Núcleos informarem sobre a quantidade
157 de seus servidores. A coordenadora Marisa região Sul sugeriu definir os papéis. A Secretária Executiva do
158 CES informou sobre a importância do apoio dos núcleos no SIACS que é um sistema de
159 Acompanhamento dos Conselhos de Saúde que o mesmo é indicador do SISPACTO e parâmetro para a
160 participação nas Conferências Municipais. Informou ainda sobre o acórdão 1660/2011 e 5711/2014 que
161 fala sobre a ampliação do número de Conselhos cadastrados no SIACS e informou também que a meta é
162 atingir 100% dos municípios cadastrados. Falou ainda da 9ª Conferência Estadual e informou a data de
163 realização de 29/09 à 1º de outubro e se comprometeu de enviar os documentos pertinentes a SIACS para
164 todos os Núcleos. O Presidente Ricardo Mendonça informou que vão pedir apoio ao COSEMS, UPB e
165 vão imputar aos prefeitos a criação da Lei de criação dos Conselhos Municipais de Saúde. E identificar os
166 municípios que tem problemas referentes à Lei de criação dos Conselhos, porque isso vai impactar no
167 repasse de verbas para a Saúde. A secretária Executiva do CES Elisabete Lima de Moraes, perguntou aos
168 coordenadores quem é a pessoa de referência no Núcleo para fazer o link e informou da existência de três
169 comissões do CES e que gostaria de contar com o apoio dos mesmos na reunião da CIB e por fim
170 informou do caso acontecido no Conselho Estadual de Saúde de Tocantins e que o desafio é fechar com
171 os 417 municípios fazendo as Conferências Municipais e na Estadual. Nada mais a tratar deu-se por
172 encerrada a 3ª reunião de Regionalização em Saúde.

173
174
175 Ricardo Luis Mendonça _____
176 Silvio Roberto dos Anjos e Silva _____
177 Jorge Geraldo de Jesus Rosário _____
178 Célia Maria Alexandria de Oliveira _____

179	Emerson Garcia_____
180	Luís Eugênio Portela Fernandes de Souza _____
181	Elisabete Lima de Moraes _____
182	Elenice Sales Sobreira_____
183	Kátia Cristina Alves de Souza_____
184	Edy Gomes dos Santos_____
185	Rogério Ribeiro Ramos_____
186	Hadson Namoum Rocha de Mattos_____
187	Marisa Eduane Costa Pinheiro_____
188	Viviann Ferreira Viana Glória_____
189	Karoline Silva Rebouças_____
190	Maria Raquel da Aurora_____
191	Lizandra Cunha Amim_____
192	Ita de Cássia Aguiar Cunha_____